

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 30 de junho de 2016

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.169	25.017	15.347	30.052
Títulos e valores mobiliários	5	3.068	4.269	3.068	4.269
Contas a receber de clientes	6	54.157	42.678	54.367	43.295
Estoques	7	60.408	61.101	60.586	61.278
Impostos a recuperar	8	4.018	5.054	4.018	5.054
Partes relacionadas	17	505	903	333	731
Outros ativos	9	2.660	2.341	2.720	2.393
		<u>139.985</u>	<u>141.363</u>	<u>140.439</u>	<u>147.072</u>
Ativos de operações descontinuadas	28			6	12
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	8	6.118	6.425	6.118	6.425
Depósitos judiciais	20	2.515	2.412	2.515	2.412
Títulos e valores mobiliários	5	221	2.992	221	2.992
Partes relacionadas	17	2.020	262	2.020	
Outros ativos	9			14	
Investimentos	10	7.837	9.289	235	227
Propriedade para investimentos	11	826	600	3.826	3.600
Imobilizado	12	102.630	104.617	103.153	105.119
Intangível	13	1.402	1.631	1.402	1.631
		<u>123.569</u>	<u>128.228</u>	<u>119.504</u>	<u>122.406</u>
		<u>263.554</u>	<u>269.591</u>	<u>259.949</u>	<u>269.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	8.041	4.793	8.040	4.814
Salários e contribuições sociais		951	1.099	951	1.099
Empréstimos e financiamentos	16	36.948	37.337	36.948	37.337
Dividendos e juros sobre capital próprio		24	45	24	45
Obrigações tributárias	18	1.949	1.093	1.984	1.118
Participações empregados		886		886	
Provisões diversas	19	6.449	4.431	6.449	4.431
Partes relacionadas	17	2.195	1.482	2.195	1.482
Outros passivos		1.420	1.291	1.420	1.291
		<u>58.863</u>	<u>51.571</u>	<u>58.897</u>	<u>51.617</u>
Passivos de operações descontinuadas	28			1.041	985
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	24.307	41.484	24.307	41.484
Obrigações tributárias	18	3.191	3.156	3.191	3.156
Provisões para riscos	20	11.627	11.445	11.627	11.445
Passivo fiscal diferido	15	13.372	13.288	13.372	13.298
Provisões diversas	19	2.515	2.623	2.515	2.623
Partes relacionadas	17	3.473			
		<u>58.485</u>	<u>71.996</u>	<u>55.012</u>	<u>72.006</u>
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		21.218	21.665	21.218	21.665
Reservas de lucros		51.091	51.070	51.091	51.070
Lucros acumulados		608		608	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>146.206</u>	<u>146.024</u>	<u>146.206</u>	<u>146.024</u>
Participação dos não controladores				(1.207)	(1.142)
		<u>146.206</u>	<u>146.024</u>	<u>144.999</u>	<u>144.882</u>
		<u>263.554</u>	<u>269.591</u>	<u>259.949</u>	<u>269.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Receita líquida	22	91.273	84.951	91.275	84.953
Custos das vendas	23	(74.276)	(69.813)	(74.276)	(69.813)
Lucro bruto		16.997	15.138	16.999	15.140
Despesas com vendas	23	(12.914)	(12.913)	(12.914)	(12.913)
Despesas administrativas	23	(5.683)	(5.922)	(5.712)	(5.950)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(2.367)	(1.845)	(2.369)	(1.845)
Prejuízo Operacional		(3.967)	(5.542)	(3.996)	(5.568)
Receita financeira		18.336	14.240	18.676	14.786
Despesa financeira		(14.023)	(16.040)	(13.981)	(16.040)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	4.313	(1.800)	4.695	(1.254)
Resultado de equivalência patrimonial		170	338		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		516	(7.004)	699	(6.822)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(151)	181	(266)	27
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(430)	1.928	(430)	1.928
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas		(65)	(4.895)	3	(4.867)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	28			(133)	(55)
Prejuízo do período		(65)	(4.895)	(130)	(4.922)
Prejuízo do período atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	(65)	(4.895)	(65)	(4.895)
Participação dos acionistas não-controladores				(65)	(27)
Prejuízo do período		(65)	(4.895)	(130)	(4.922)
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$		(0,44)	(33,69)		
Resultado por ação ordinária		(0,44)	(33,69)		
Resultado por ação preferencial		(0,44)	(33,69)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Receita líquida	22	50.485	44.175	50.486	44.176
Custos das vendas	23	(40.895)	(36.357)	(40.895)	(36.357)
Lucro bruto		9.590	7.818	9.591	7.819
Despesas com vendas	23	(6.918)	(6.144)	(6.918)	(6.144)
Despesas administrativas	23	(2.864)	(2.820)	(2.873)	(2.830)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(1.543)	(1.489)	(1.551)	(1.489)
Prejuízo Operacional		(1.735)	(2.635)	(1.751)	(2.644)
Receita financeira		9.668	7.874	9.805	8.193
Despesa financeira		(7.426)	(5.881)	(7.382)	(5.881)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	2.242	1.993	2.423	2.312
Resultado de equivalência patrimonial		74	229		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		581	(413)	672	(332)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(44)	174	(100)	93
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(631)	(24)	(627)	(24)
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas		(94)	(263)	(55)	(263)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	28			(76)	
Prejuízo do período		(94)	(263)	(131)	(263)
Prejuízo do período atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	(94)	(263)	(94)	(263)
Participação dos acionistas não-controladores				(37)	
Prejuízo do período		(94)	(263)	(131)	(263)
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$		(0,64)	(1,81)		
Resultado por ação ordinária		(0,64)	(1,81)		
Resultado por ação preferencial		(0,64)	(1,81)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três e seis meses findo em 30 de junho
Em milhares de reais

	Período de três meses findos em 30 de junho				Período de seis meses findos em 30 de junho			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Prejuízo do período	(94)	(263)	(131)	(263)	(65)	(4.895)	(130)	(4.922)
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento					226		226	
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	<u>(94)</u>	<u>(263)</u>	<u>(131)</u>	<u>(263)</u>	<u>161</u>	<u>(4.895)</u>	<u>96</u>	<u>(4.922)</u>
Resultado abrangente total atribuível a:								
Acionistas não controladores			(37)				(65)	(27)
Acionistas controladores	(94)	(263)	(94)	(263)	161	(4.895)	161	(4.895)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Reservas de lucros</u>				Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Lucros/ (prejuízos) acumulados				
Em 1º de janeiro de 2015	73.289	6.448	49.892		22.840	152.469	(1.009)	151.460
Dividendos não reclamados			12			12		12
Dividendos pagos			(1.500)			(1.500)		(1.500)
Realização do custo atribuído				702	(702)			
Prejuízo do período				(4.895)		(4.895)	(27)	(4.922)
Em 30 de junho de 2015	73.289	6.448	48.404	(4.193)	22.138	146.086	(1.036)	145.050
Em 1º de janeiro de 2016	73.289	6.448	44.622		21.665	146.024	(1.142)	144.882
Dividendos não reclamados			21			21		21
Realização do custo atribuído				673	(673)			
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento					226	226		226
Prejuízo do período				(65)		(65)	(65)	(130)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>73.289</u>	<u>6.448</u>	<u>44.643</u>	<u>608</u>	<u>21.218</u>	<u>146.206</u>	<u>(1.207)</u>	<u>144.999</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do fluxo de caixa Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		516	(7.004)	699	(6.822)
Resultado de operações descontinuadas				(133)	(55)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação	12	3.573	3.622	3.573	3.622
Amortização de ativos intangíveis	13	302	296	302	296
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	769	360	769	360
Atualização contingências	20	243	243	243	243
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	(3.622)	8.648	(3.622)	8.648
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	(170)	(338)		
Valor residual de ativos permanentes baixados	12	144	113	144	113
Impostos de renda e contribuição social diferidos	15(b)	431	(1.928)	430	(1.928)
Provisão para participação nos lucros		886	2.011	886	2.011
Outros		2.676	2.242	2.676	2.242
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(13.108)	(6.578)	(12.701)	(6.204)
Estoque	7	(430)	7.211	(431)	7.211
Impostos a recuperar	8	1.343	3.593	1.343	3.593
Depósitos judiciais	20	(103)	204	(103)	204
Partes relacionadas	17	(1.360)	(224)	(1.622)	(228)
Outros ativos	9	(319)	12	(341)	(49)
Ativos de operações descontinuadas	28			6	1
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	3.324	(515)	3.302	(515)
Imposto de renda e contribuição social	15(b)	(581)	2.109	(696)	1.955
Obrigações tributárias	18	891	695	901	706
Provisões para contingências	20	(830)	(1.440)	(830)	(1.440)
Partes relacionadas	17	4.186	(93)	713	(93)
Outros passivos		1.544	(1.279)	1.535	(1.224)
Passivos de operações descontinuadas	28			56	
Fluxo de caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais					
		305	11.960	(2.901)	12.647
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(4.418)	(3.002)	(4.418)	(3.002)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
		(4.113)	8.958	(7.319)	9.645
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	3.972	4.062	3.972	4.062
Aquisições de investimento	10(c)	(8)	(2)	(8)	(42)
Aquisições de imobilizado	12	(1.730)	(1.785)	(1.751)	(1.785)
Aquisição de intangível	13	(73)	(155)	(73)	(155)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento					
		2.161	2.120	2.140	2.080
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	13.953	12.857	13.953	12.857
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(23.479)	(19.390)	(23.479)	(19.390)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		1.630	(6.255)		(6.255)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento					
		(7.896)	(12.788)	(9.526)	(12.788)
Redução em caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	25.017	28.130	30.052	35.014
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4	15.169	26.420	15.347	33.951
Redução em caixa e equivalente de caixa					
		(9.848)	(1.710)	(14.705)	(1.063)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado Período de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receitas					
Receita Bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	22	114.677	104.361	114.679	104.363
Outras receitas	24	1.404	2.603	1.404	2.603
Descontos, abatimentos e devoluções	22	(4.994)	(4.960)	(4.994)	(4.960)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(1.010)	(1.274)	(1.010)	(1.274)
		<u>110.077</u>	<u>100.730</u>	<u>110.079</u>	<u>100.732</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(80.127)	(71.052)	(80.156)	(71.069)
Valor adicionado bruto		<u>29.950</u>	<u>29.678</u>	<u>29.923</u>	<u>29.663</u>
Depreciação, amortização e exaustão	12 e 13	(3.875)	(3.918)	(3.875)	(3.918)
Valor adicionado líquido gerado		<u>26.075</u>	<u>25.760</u>	<u>26.048</u>	<u>25.745</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	170	338		
Receitas financeiras	25	18.336	14.240	18.676	14.786
Valor adicionado total a distribuir		<u>44.581</u>	<u>40.338</u>	<u>44.724</u>	<u>40.531</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>44.581</u>	<u>40.338</u>	<u>44.724</u>	<u>40.531</u>
Pessoal		23.095	23.301	23.095	23.301
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		7.423	5.790	7.540	5.943
Estaduais		41	39	41	51
Municipais		64	63	64	63
Remuneração de capitais de terceiros	25	14.023	16.040	13.981	16.040
Lucros retidos		(65)	(4.895)	3	(4.867)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza - Cataguases - MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 8 de agosto de 2016.

2 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2015. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas Demonstrações financeiras aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de administração em 26 de fevereiro de 2016 e arquivadas em 15 de março de 2016.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3, das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Resultado do segundo trimestre de 2016



3 Políticas contábeis e princípios de consolidação

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 36 R(3), e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	<u>Percentual de participação</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	12.425	19.213	12.603	19.241
Aplicações financeiras	<u>2.744</u>	<u>5.804</u>	<u>2.744</u>	<u>10.811</u>
	<u>15.169</u>	<u>25.017</u>	<u>15.347</u>	<u>30.052</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e aplicações com remuneração média de 103,54% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2016. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª linha, classificada pelas principais agências de rating.

Resultado do segundo trimestre de 2016

5 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Títulos e valores mobiliários	3.289	7.261	3.289	7.261
Circulante	3.068	4.269	3.068	4.269
Não circulante	221	2.992	221	2.992

Referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 101,50% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Mercado interno	54.750	41.978	54.960	42.595
Mercado externo	7.974	7.638	7.974	7.638
	<u>62.724</u>	<u>49.616</u>	<u>62.934</u>	<u>50.233</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.721)	(5.711)	(6.721)	(5.711)
Ajuste a valor presente	<u>(1.846)</u>	<u>(1.227)</u>	<u>(1.846)</u>	<u>(1.227)</u>
	<u>54.157</u>	<u>42.678</u>	<u>54.367</u>	<u>43.295</u>

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,62% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo.

	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2016</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.711	1.222	(212)	6.721
	<u>5.711</u>	<u>1.222</u>	<u>(212)</u>	<u>6.721</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Resultado do segundo trimestre de 2016

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Duplicatas a vencer	54.626	42.201	54.836	42.818
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	978	859	978	859
De 31 a 60 dias	84	588	84	588
De 61 a 90 dias	180	211	180	211
Acima de 90 dias	6.856	5.757	6.856	5.757
	<u>62.724</u>	<u>49.616</u>	<u>62.934</u>	<u>50.233</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	26.946	22.132	27.124	22.309
Produtos em processamento	19.229	17.617	19.229	17.617
Matérias primas	14.171	20.608	14.171	20.608
Almoxarifado	4.481	4.040	4.481	4.040
	<u>64.827</u>	<u>64.397</u>	<u>65.005</u>	<u>64.574</u>
Provisão para perdas de estoque	<u>(4.419)</u>	<u>(3.296)</u>	<u>(4.419)</u>	<u>(3.296)</u>
	<u>60.408</u>	<u>61.101</u>	<u>60.586</u>	<u>61.278</u>

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2015	Adições	Baixas	30/06/2016
Provisão para perda de estoque	<u>3.296</u>	<u>1.844</u>	<u>(721)</u>	<u>4.419</u>
	<u>3.296</u>	<u>1.844</u>	<u>(721)</u>	<u>4.419</u>

No período findo em 30 de junho de 2016, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$ 1.123 (despesa de R\$ 731 em 30 de junho de 2015).

Resultado do segundo trimestre de 2016



8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IR/CS corrente	662	858	662	858
IR/CS parcelamento Paex	2.400	2.400	2.400	2.400
IR/CS diferença de depreciação fiscal e contábil (2010 a 2013)		2.044		2.044
ICMS	4.833	3.675	4.833	3.675
PIS	368	420	368	420
COFINS	1.694	1.952	1.694	1.952
INSS	39	42	39	42
Outros impostos	140	88	140	88
	<u>10.136</u>	<u>11.479</u>	<u>10.136</u>	<u>11.479</u>
Circulante	4.018	5.054	4.018	5.054
Não circulante	6.118	6.425	6.118	6.425

9 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Adiantamento a despachantes aduaneiros	97	20	97	20
Despesas antecipadas	755	288	755	288
Adiantamento à funcionários (i)	1.498	1.365	1.498	1.365
Cessão de crédito de energia (ii)	221	530	221	530
Outros	89	138	163	190
	<u>2.660</u>	<u>2.341</u>	<u>2.734</u>	<u>2.393</u>
Circulante	2.660	2.341	2.720	2.393
Não circulante			14	

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento de décimo terceiro salário (R\$ 1.313 em 30 de junho de 2016) e adiantamento de férias (R\$ 1.131 em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Refere-se a contas a receber decorrente de cessão de crédito de excedente de energia elétrica.

Resultado do segundo trimestre de 2016



10 Investimentos (controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Avaliados ao custo	101	93	235	227
Avaliados pela equivalência patrimonial	7.736	9.196		
	<u>7.837</u>	<u>9.289</u>	<u>235</u>	<u>227</u>

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/06/2016	31/12/2015
Quotas possuídas - Domínio Imobiliária	7.958.846	7.958.846
Patrimônio líquido	7.737	9.197
Lucro líquido do exercício	170	697
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo	9.032	10.706
Passivo	1.295	1.509
Patrimônio líquido	7.737	9.197
Receita líquida	2	4
Lucro do período	170	697

(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial - Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Atualmente estão sendo tomadas providências pela diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento desta nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

Resultado do segundo trimestre de 2016



	<u>30/06/2016</u>	
Quotas possuídas - Caporena		5.100
Patrimônio líquido		(2.469)
Prejuízo no período		(133)
% de participação		51
 (c) Movimentação dos investimentos		
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	9.289	11.652
Resultado de equivalência patrimonial	170	697
Dividendos pagos	(1.630)	(3.061)
Integralização de capital por distribuição de sobras	8	1
Saldo final	<u>7.837</u>	<u>9.289</u>
 11 Propriedade para investimentos		
	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imóveis (b)	826	600
	<u>826</u>	<u>600</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	826	600
	<u>3.826</u>	<u>3.600</u>

(a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$3.000.

(b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$19 (R\$ 18 em 30 de junho de 2015). O seu valor justo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 826 (R\$ 600 em 31 de dezembro de 2015).

Resultado do segundo trimestre de 2016



12 Imobilizado

						Controladora
						30/06/2016
						31/12/2015
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.117	(14.696)	25.421	38.030	(13.755)	24.275
Máquinas e equipamentos	171.975	(117.493)	54.482	170.670	(115.641)	55.029
Instalações	22.208	(8.576)	13.632	21.419	(8.244)	13.175
Móveis e utensílios	9.876	(7.537)	2.339	9.578	(7.223)	2.355
Veículos	3.775	(3.401)	374	3.774	(3.276)	498
Reflorestamento	23	(1)	22	23	(1)	22
Imobilizado em formação	1.226		1.226	4.129		4.129
	254.334	(151.704)	102.630	252.757	(148.140)	104.617
						Consolidado
						30/06/2016
						31/12/2015
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.465	(14.696)	25.769	38.378	(13.755)	24.623
Máquinas e equipamentos	171.975	(117.493)	54.482	170.670	(115.641)	55.029
Instalações	22.208	(8.576)	13.632	21.419	(8.244)	13.175
Móveis e utensílios	9.876	(7.537)	2.339	9.578	(7.223)	2.355
Veículos	3.775	(3.401)	374	3.774	(3.276)	498
Reflorestamento	23	(1)	22	23	(1)	22
Imobilizado em formação	1.401		1.401	4.283		4.283
	254.857	(151.704)	103.153	253.259	(148.140)	105.119
						Controladora
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/06/2016
Terrenos	5.134					5.134
Edificações	24.275		(941)		2.087	25.421
Máquinas e equipamentos	55.029	107	(1.859)	(144)	1.349	54.482
Instalações	13.175		(332)		789	13.632
Móveis e utensílios	2.355	125	(315)		174	2.339
Veículos	498	2	(126)			374
Reflorestamento	22					22
Imobilizado em formação	4.129	1.496			(4.399)	1.226
	104.617	1.730	(3.573)	(144)		102.630

Resultado do segundo trimestre de 2016



	Consolidado					
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/06/2016
Terrenos	5.134					5.134
Edificações	24.623		(941)		2.087	25.769
Máquinas e equipamentos	55.029	107	(1.859)	(144)	1.349	54.482
Instalações	13.175		(332)		789	13.632
Móveis e utensílios	2.355	125	(315)		174	2.339
Veículos	498	2	(126)			374
Reflorestamento	22					22
Imobilizado em formação	4.283	1.517			(4.399)	1.401
	<u>105.119</u>	<u>1.751</u>	<u>(3.573)</u>	<u>(144)</u>		<u>103.153</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de *impairment* e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui R\$ 1.333 de terrenos e R\$ 5.374 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

13 Intangível

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.289	(8.067)	1.222	9.088	(7.765)	1.323
Intangível em formação	180		180	308		308
	<u>9.469</u>	<u>(8.067)</u>	<u>1.402</u>	<u>9.396</u>	<u>(7.765)</u>	<u>1.631</u>

	Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	31/12/2015	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/06/2016
	Software	20	1.323		(302)		201
Intangível em formação		308	73			(201)	180
		<u>1.631</u>	<u>73</u>	<u>(302)</u>			<u>1.402</u>

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

Resultado do segundo trimestre de 2016



14 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Mercado interno	8.172	4.848	8.171	4.869
	8.172	4.848	8.171	4.869
Ajuste a valor presente	(131)	(55)	(131)	(55)
	8.041	4.793	8.040	4.814

A Companhia opera com prazo médio de pagamento com seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias, sendo descontada a taxa média de desconto de 1,34% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para contingências	424	445	424	445
Provisão para perdas ativos	3.209	2.711	3209	2.711
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	282	1.404	282	1.404
Outras diferenças temporárias	2.420	1.852	2420	1.852
	6.335	6.412	6.335	6.412
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	5.292	5.498	5292	5.498
Custo atribuído - outros	5.646	5.787	5646	5.797
Diferença de depreciação fiscal - contábil	8.769	8.415	8769	8.415
	19.707	19.700	19.707	19.710
Líquido	13.372	13.288	13.372	13.298

Resultado do segundo trimestre de 2016



(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	516	(7.004)	699	(6.822)
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(175)	2.381	(238)	2.319
Equivalência Patrimonial	58	115		
Participação dos diretores	(87)	(117)	(87)	(117)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(72)	(70)	(72)	(70)
Outros	(305)	(200)	(299)	(177)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	(151)	181	(266)	27
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	(430)	1.928	(430)	1.928
	Controladora		Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	581	(413)	672	(332)
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(198)	140	(228)	113
Equivalência Patrimonial	25	78		
Participação dos diretores	(87)	(117)	(87)	(117)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(37)	(70)	(37)	(70)
Outros	(378)	119	(375)	143
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	(44)	174	(100)	93
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	(631)	(24)	(627)	(24)

16 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	Controladora e Consolidado	
				30/06/2016	31/12/2015
FINIMP	EUR	Euribor (sem) com juros de 3,2%	2016	52	358
FINIMP	USD	Libor (sem) com juros de 3%	2016	408	1.472
Pré pagamento	USD	Libor (sem) com juros de 4,8%	2016		6.311
NCE	USD	4,6% a 5,23%	2019	23.106	31.747
ACC	USD	4,45% a 7,65%	2017	10.010	
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 2% a 3,5%	2019	24.572	33.314
FGPP	R\$	10,5% a 18,16%	2016		1.949
BNDES REVITALIZA	R\$	7% (bônus de adimplência de 20% s/ juros)	2016		250
BNDES FINAME	R\$	Juros de até 6%	2021	3.107	3.420
Total geral				61.255	78.821
Circulante				36.948	37.337
Não circulante				24.307	41.484

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

Resultado do segundo trimestre de 2016



As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
2017	10.189	25.241
2018	9.441	10.982
2019	3.711	4.295
2020	488	488
2021	478	478
	24.307	41.484

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos mensurados a valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Hipoteca de imóveis	43.281	29.069
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	18.658	24.351
Estoques	6.908	10.916
Imobilizado	3.929	3.929
Aplicação financeira	1.555	2.232
	74.331	70.497

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2015	Adições	Pagamento de principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial	30/06/2016
FINIMP	358		(301)	3	(8)		52
FINIMP	1.472		(927)	22	(30)	(129)	408
Pré pagamento	6.311		(6.221)	44	(164)	30	
NCE	31.747		(3.246)	698	(673)	(5.420)	23.106
ACC		11.437		147		(1.574)	10.010
CCE/NCE	33.314		(7.809)	2.307	(3.240)		24.572
FGPP	1.949	2.516	(4.416)	187	(236)		
BNDES REVITALIZA	250		(250)	2	(2)		
BNDES FINAME	3.420		(309)	61	(65)		3.107
Total geral	78.821	13.953	(23.479)	3.471	(4.418)	(7.093)	61.255

Resultado do segundo trimestre de 2016



17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(a)	Real	13		13	
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	173	184	173	184
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	38	94	38	94
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	109	453	109	453
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b)	Real	172	172		
			<u>505</u>	<u>903</u>	<u>333</u>	<u>731</u>
Não circulante						
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(d)	Real		262		
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f)	Real	2.020		2.020	
			<u>2.020</u>	<u>262</u>	<u>2.020</u>	
Passivo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	18	28	18	28
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	27	34	27	34
Energisa S/A	(c)	Real	2.134	981	2.134	981
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real		412		412
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	16	27	16	27
			<u>2.195</u>	<u>1.482</u>	<u>2.195</u>	<u>1.482</u>
Não Circulante						
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(h)	Real	3.473			
			<u>3.473</u>			

Resultado do segundo trimestre de 2016



	Moeda	Controladora		Consolidado	
		01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Aurora Têxtil Ltda	(g)	Real	(2)	(2)	
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(117)	(138)	(138)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	305	294	294
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real		1	1
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	270	523	523
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	429	680	680
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(141)	(136)	(136)
Energisa S/A	(c)	Real	(12.156)	(6.050)	(6.050)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real		(2.374)	(2.374)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f)	Real	126	126	
Ferreira Cardoso & Teixeira Advogados	(e)	Real	(66)	(15)	(15)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(101)	(102)	(102)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(h)	Real	(45)		

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Aurora Têxtil Ltda	(g)	Real			
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(48)	(70)	(70)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	206	117	117
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real			
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	237	270	270
Peixoto de Mattos Comércio de Texteis	(b)	Real	189	680	680
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(68)	(82)	(82)
Energisa S/A	(c)	Real	(6.413)	(3.492)	(3.492)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real		(881)	(881)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(f)	Real	66	66	
Ferreira Cardoso & Teixeira Advogados	(e)	Real	(51)	(15)	(15)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(49)	(57)	(57)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(h)	Real	(45)		

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente à assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes.
- (c) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês.
- (e) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.
- (f) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos sendo incorporados ao saldo.

Resultado do segundo trimestre de 2016



(g) Refere-se a compra materiais de transmissão e acessórios.

(h) Refere-se a mútuo tomado perante a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês.

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 29 de abril de 2016, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2016 a abril de 2017 em até R\$6.100 (em até R\$5.000 no período de maio de 2015 a abril de 2016).

Órgão	Nº de Membros	Honorários	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica
Controladora e consolidado em 30/06/2015					
Conselho de Administração	5	280			
Conselho Fiscal	5	138			
Diretoria	3	838	350	67	66
	<u>13</u>	<u>1.256</u>	<u>350</u>	<u>67</u>	<u>66</u>
Controladora e consolidado em 30/06/2016					
Conselho de Administração	5	304			
Conselho Fiscal	5	158			
Diretoria	2	653	257	59	59
	<u>12</u>	<u>1.115</u>	<u>257</u>	<u>59</u>	<u>59</u>

18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ/CSLL			35	22
Contrib. Previd. s/ receita	507	235	507	235
ICMS	65	44	65	44
PIS	184	48	184	48
COFINS	905	221	905	221
CIDE s/ remessas externas	4	261	4	261
Outros tributos a recolher	14	30	14	33
Parcelamentos (i)				
IRPJ/CSLL	497	490	497	490
PIS	19	19	19	19
INSS	2.714	2.675	2.714	2.675
Outros	231	226	231	226
	<u>5.140</u>	<u>4.249</u>	<u>5.175</u>	<u>4.274</u>
Circulante	1.949	1.093	1.984	1.118
Não circulante	3.191	3.156	3.191	3.156

(i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

Resultado do segundo trimestre de 2016



As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
2017	136	258
2018	272	258
2019	272	258
2020	272	258
2021 e demais anos	2.239	2.124
	3.191	3.156

19 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisões com pessoal	5.189	3.258	5.189	3.258
Provisão prêmio aposentadoria	2.515	2.632	2.515	2.632
Comissões a agentes mercado externo	608	647	608	647
Comissões a representantes mercado interno	652	517	652	517
	8.964	7.054	8.964	7.054
Circulante	6.449	4.431	6.449	4.431
Não Circulante	2.515	2.623	2.515	2.623

Resultado do segundo trimestre de 2016



Benefícios pós-emprego

Conciliação da obrigação de benefício definido	30/06/2016	31/12/2015
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	2.632	2.932
Custo do serviço corrente (parte patronal)	47	113
Custo dos juros	105	260
Benefícios pagos	(269)	(302)
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a		(371)
<i>Mudanças de premissas financeiras</i>		(345)
<i>Ajustes de experiência</i>		(26)
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	2.515	2.632
Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	30/06/2016	31/12/2015
Contribuições do empregador		302
Benefícios pagos		(302)
(*) <i>(Ganho) / (perda) atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	30/06/2016	31/12/2015
<i>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</i>		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	47	113
Custo líquido dos juros	105	260
Custo do benefício pós-emprego no período	152	373
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	2.916	3.287
Perdas (ganhos) atuariais		(371)
Custo total reconhecido em ORA	2.916	2.916
(*) <i>(Ganho) / perda atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos no balanço	30/06/2016	31/12/2015
Valor presente das obrigações não fundeadas	(2.515)	(2.632)
(Passivo) / ativo líquido inicial	(2.515)	(2.632)
(Passivo) / ativo líquido reconhecido	(2.515)	(2.632)
Conciliação do ativo/(passivo) líquido:	30/06/2016	31/12/2015
Ativo/ (passivo) líquido no início do ano	(2.632)	(2.932)
Custo líquido no período	(152)	(373)
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital		371
Contribuições do empregador para o plano	152	302
Ativo/ (passivo) líquido no final do ano	(2.632)	(2.632)

Resultado do segundo trimestre de 2016



Premissas adotadas (final do ano)	30/06/2016	31/12/2015
Taxa de desconto (nominal)	12,85%	12,85%
Retorno esperado dos ativos do plano	12,85%	12,85%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%
Inflação Projetada	5,00%	5,00%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	30/06/2016	31/12/2015
Data efetiva	30 nov 15	30 nov 15
Participantes ativos (passivo principal)	1.335	1.335
Número total de participantes	1.335	1.335
Período de amortização	30/06/2016	31/12/2015
Média esperada de vida de trabalho restante	15,40	15,40
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,40	15,40
Informação Adicional	30/06/2016	31/12/2015
Ganho / (perda) atuarial total		(371)
<i>Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras</i>		<i>(345)</i>
<i>Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		<i>(26)</i>
Outras premissas atuariais materiais (Descrição):	30/06/2016	31/12/2015
<i>Rotatividade anual projetada dos empregados</i>	12,78%	12,78%
<i>Tábua de Mortalidade</i>	AT-2000	AT-2000
<i>Tábua Entrada em Invalidez</i>	Álvaro Vindas -50%	Álvaro Vindas -50%
Projeção do fluxo de caixa	30/06/2016	31/12/2015
Pagamentos de benefícios esperados	269	1.369
Contribuições esperadas do empregador	269	1.369
Valores Acumulados dos Ganhos ou Perdas atuariais	30/06/2016	31/12/2015
(Ganho) / perda atuarial das obrigações		371
(Ganho) / perda atuarial no final do ano		371
Ganho / (perda) atuarial líquida a ser reconhecida		371
(*) 10% do maior valor entre o Patrimônio e a Obrigação		
Conciliação da obrigação de benefício definido - Segregado	30/06/2016	31/12/2015
	Ativo	Ativo
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	2.632	2.932
Custo do serviço corrente (parte patronal)	47	113
Custo dos juros	105	260
Benefícios pagos	(269)	(302)
(Ganho) / perda atuarial		(371)
<i>6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas</i>		<i>(345)</i>
<i>6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		<i>(26)</i>
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	2.515	2.632

Resultado do segundo trimestre de 2016

20 Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2015	Adição	Baixa	Atualização	30/06/2016
Trabalhista	1.292	769	(830)		1.231
Tributária	286				286
Cível	7.612			243	7.855
Outras	2.255				2.255
	11.445	769	(830)	243	11.627
Depósitos judiciais	(2.412)	(644)	547	(6)	(2.515)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas com os nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 8.974 (R\$9.262 em 31 de dezembro de 2015), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

(a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

(b) Cível

Refere-se basicamente à discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 30 de junho de 2016, o valor atualizado da lide é de R\$14.971 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$7.855 é de provável perda e R\$7.116 de possível perda (7.614 provável de perda e 7.357 possível de perda em 31 de dezembro de 2015).

(c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 - 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) em que se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

Resultado do segundo trimestre de 2016

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$73.289 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015. As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital próprio ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

Resultado do segundo trimestre de 2016

22 Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Vendas de produtos	119.779	108.418	119.781	108.420
Impostos sobre vendas	(22.377)	(17.684)	(22.377)	(17.684)
Subvenções governamentais - ICMS	3.967	3.234	3.967	3.234
Devoluções e abatimentos	(4.994)	(4.960)	(4.994)	(4.960)
Ajuste a valor presente clientes	(5.102)	(4.057)	(5.102)	(4.057)
Total da receita contábil	91.273	84.951	91.275	84.953

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Vendas de produtos	65.671	56.709	65.672	56.710
Impostos sobre vendas	(12.320)	(9.091)	(12.320)	(9.091)
Subvenções governamentais - ICMS	2.161	1.854	2.161	1.854
Devoluções e abatimentos	(2.297)	(3.140)	(2.297)	(3.140)
Ajuste a valor presente clientes	(2.730)	(2.157)	(2.730)	(2.157)
Total da receita contábil	50.485	44.175	50.486	44.176

23 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(23.643)	(19.761)	(23.643)	(19.761)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(54.037)	(48.399)	(54.037)	(48.399)
Comissões sobre venda	(2.204)	(2.847)	(2.204)	(2.847)
Fretes de vendas	(1.684)	(1.365)	(1.684)	(1.365)
Depreciações e amortizações	(3.875)	(3.918)	(3.875)	(3.918)
Custo da revenda de algodão		(4.302)		(4.302)
Outros	(7.430)	(8.056)	(7.459)	(8.084)
Total das despesas	(92.873)	(88.648)	(92.902)	(88.676)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(74.276)	(69.813)	(74.276)	(69.813)
Despesas com vendas	(12.914)	(12.913)	(12.914)	(12.913)
Despesas administrativas	(5.683)	(5.922)	(5.712)	(5.950)
Total das despesas	(92.873)	(88.648)	(92.902)	(88.676)

Resultado do segundo trimestre de 2016



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(12.054)	(9.965)	(12.054)	(9.965)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(30.276)	(25.111)	(30.276)	(25.111)
Comissões sobre venda	(1.186)	(1.309)	(1.186)	(1.309)
Fretes de vendas	(913)	(711)	(913)	(711)
Depreciações e amortizações	(1.940)	(1.958)	(1.940)	(1.958)
Custo da revenda de algodão		(2.709)		(2.709)
Outros	(4.308)	(3.558)	(4.317)	(3.568)
Total das despesas	(50.677)	(45.321)	(50.686)	(45.331)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(40.895)	(36.357)	(40.895)	(36.357)
Despesas com vendas	(6.918)	(6.144)	(6.918)	(6.144)
Despesas administrativas	(2.864)	(2.820)	(2.873)	(2.830)
Total das despesas	(50.677)	(45.321)	(50.686)	(45.331)

24 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Outras receitas				
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo		395		395
Cessão de crédito de energia	(891)	1.902	(891)	1.902
Crédito extemporâneo de ICMS	1.900		1.900	
Aluguel	220	122	220	122
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas	75		75	
Reversão provisão prêmio aposentadoria		79		79
Reembolso previdência privada s/rescisão		31		31
Outras receitas	100	74	100	74
	1.404	2.603	1.404	2.603
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(738)	(535)	(738)	(535)
Provisão participação empregados nos lucros	(886)	(2.011)	(886)	(2.011)
Provisão participação administradores nos lucros	(257)	(350)	(257)	(350)
Pis e Cofins s/ outras receitas	(332)	(475)	(332)	(475)
Pis/Cofins/CIDE s/ remessas externas	(31)		(31)	
Provisão para prêmio aposentadoria	(161)	(186)	(161)	(186)
Contribuição Fundo Algodão	(60)	(43)	(60)	(43)
Provisão para perda de estoque	(1.123)	(731)	(1.123)	(731)
ICMS s/ outras saídas	(37)		(37)	
Outras despesas	(146)	(117)	(148)	(117)
	(3.771)	(4.448)	(3.773)	(4.448)
Total outras receitas (despesas), líquidas	(2.367)	(1.845)	(2.369)	(1.845)

Resultado do segundo trimestre de 2016



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Outras receitas				
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo		17		17
Cessão de crédito de energia	(305)	707	(305)	707
Crédito extemporâneo de ICMS	639		639	
Aluguel	161	113	161	113
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas	51		51	
Reversão provisão prêmio aposentadoria		31		31
Reembolso previdência privada s/rescisão				
Outras receitas	90	(12)	84	(12)
	<u>636</u>	<u>856</u>	<u>630</u>	<u>856</u>
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(695)	(186)	(695)	(186)
Provisão participação empregados nos lucros	(443)	(809)	(443)	(809)
Provisão participação administradores nos lucros	(129)	(161)	(129)	(161)
Pis e Cofins s/ outras receitas	(96)	(240)	(96)	(240)
Pis/Cofins/CIDE s/ remessas externas	(1)		(1)	
Provisão para prêmio aposentadoria	(76)	(186)	(76)	(186)
Contribuição Fundo Algodinas	(33)	(22)	(33)	(22)
Provisão para perda de estoque	(564)	(758)	(565)	(758)
ICMS s/ outras saídas	(25)	17	(25)	17
Outras despesas	(117)		(118)	
	<u>(2.179)</u>	<u>(2.345)</u>	<u>(2.181)</u>	<u>(2.345)</u>
Total Outras receitas/(despesas)	<u>(1.543)</u>	<u>(1.489)</u>	<u>(1.551)</u>	<u>(1.489)</u>

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	748	1.346	811	1.775
Ganhos com variações cambiais	12.197	8.179	12.197	8.179
Reversão do ajuste a valor presente clientes	4.483	3.741	4.483	3.741
Outras receitas financeiras	908	974	1.185	1.091
	<u>18.336</u>	<u>14.240</u>	<u>18.676</u>	<u>14.786</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(3.471)	(3.172)	(3.471)	(3.172)
Perdas com variações cambiais	(9.055)	(11.657)	(9.055)	(11.657)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(662)	(684)	(662)	(684)
Outras despesas financeiras	(835)	(527)	(793)	(527)
	<u>(14.023)</u>	<u>(16.040)</u>	<u>(13.981)</u>	<u>(16.040)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>4.313</u>	<u>(1.800)</u>	<u>4.695</u>	<u>(1.254)</u>

Resultado do segundo trimestre de 2016



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	321	646	220	876
Ganhos com variações cambiais	6.353	4.654	6.353	4.654
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.488	2.114	2.488	2.114
Outras receitas financeiras	506	460	744	549
	<u>9.668</u>	<u>7.874</u>	<u>9.805</u>	<u>8.193</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.629)	(1.581)	(1.629)	(1.581)
Perdas com variações cambiais	(4.905)	(3.605)	(4.905)	(3.605)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(409)	(435)	(409)	(435)
Outras despesas financeiras	(483)	(260)	(439)	(260)
	<u>(7.426)</u>	<u>(5.881)</u>	<u>(7.382)</u>	<u>(5.881)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.242</u>	<u>1.993</u>	<u>2.423</u>	<u>2.312</u>

26 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora					
	30/06/2016			31/12/2015		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	15.169		15.169	25.017		25.017
Títulos e valores mobiliários	3.289		3.289	7.261		7.261
Contas a receber e outros recebíveis		54.157	54.157		42.678	42.678
Depósitos judiciais		2.515	2.515		2.412	2.412
	<u>18.458</u>	<u>56.672</u>	<u>75.130</u>	<u>32.278</u>	<u>45.090</u>	<u>77.368</u>
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		61.255	61.255		78.821	78.821
Fornecedores		8.041	8.041		4.793	4.793
		<u>69.296</u>	<u>69.296</u>		<u>83.614</u>	<u>83.614</u>

Resultado do segundo trimestre de 2016



Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	15.347		15.347	30.052		30.052
Títulos e valores mobiliários	3.289		3.289	7.261		7.261
Contas a receber e outros recebíveis		54.367	54.367		43.295	43.295
Depósitos judiciais		2.515	2.515		2.412	2.412
	<u>18.636</u>	<u>56.882</u>	<u>75.518</u>	<u>37.313</u>	<u>45.707</u>	<u>83.020</u>
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		61.255	61.255		78.821	78.821
Fornecedores		8.040	8.040		4.814	4.814
		<u>69.295</u>	<u>69.295</u>		<u>83.635</u>	<u>83.635</u>

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber - a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de junho de 2016, monta R\$7.974, equivalente a 443 mil euros e 1.996 mil dólares norte-americanos (R\$7.638 em 31 de dezembro de 2015, equivalente a 571 mil euros e 1.335 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$33.576 em 30 de junho de 2016, equivalente a 15 mil euros e 10.444 mil dólares norte-americanos (R\$39.888 em 31 de dezembro de 2015, equivalente a 84 mil euros e 10.123 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

Resultado do segundo trimestre de 2016



(c) **Concentração de risco de crédito**

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

(d) **Instrumentos financeiros**

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) **Seleção de riscos**

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI.

(ii) **Seleção dos cenários**

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de junho de 2016.

Resultado do segundo trimestre de 2016



Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2016 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 14,09% a.a., dólar a 3,2098 e euro 3,5414) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

	Controladora e Consolidado				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos					
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.569	Alta Euro	1.726	1.961	2.354
Contas a receber mercado externo	6.405	Alta Dólar	7.046	8.007	9.608
Empréstimos e financiamentos	(52)	Alta Euro	(57)	(65)	(78)
Empréstimos e financiamentos	<u>(33.524)</u>	Alta Dólar	<u>(36.876)</u>	<u>(41.904)</u>	<u>(50.285)</u>
Subtotal (**)	(25.602)		(28.161)	(32.001)	(38.401)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Aplicações financeiras no mercado aberto	6.034	Alta CDI	6.637	7.542	9.050
Empréstimos e financiamentos	<u>(27.679)</u>	Alta CDI	<u>(30.447)</u>	<u>(34.599)</u>	<u>(41.519)</u>
Subtotal (***)	(21.645)		(23.810)	(27.057)	(32.469)
Total	<u>(47.247)</u>		<u>(51.971)</u>	<u>(59.058)</u>	<u>(70.870)</u>
Efeito no resultado			<u>(4.724)</u>	<u>(11.811)</u>	<u>(23.623)</u>

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de junho de 2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	30/06/2016	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	15.169		15.169	
Títulos e valores mobiliários	<u>3.289</u>		<u>3.289</u>	
	<u>18.458</u>		<u>18.458</u>	

Resultado do segundo trimestre de 2016



Mensuração a valor justo - Controladora				
	31/12/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	25.017		25.017	
Títulos e valores mobiliários	7.261		7.261	
	<u>32.278</u>		<u>32.278</u>	
	30/06/2016	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	15.347		15.347	
Títulos e valores mobiliários	3.289		3.289	
	<u>18.636</u>		<u>18.636</u>	
Mensuração a valor justo - Consolidado				
	31/12/2015	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	30.052		30.052	
Títulos e valores mobiliários	7.261		7.261	
	<u>37.313</u>		<u>37.313</u>	

(e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

Resultado do segundo trimestre de 2016

27 Lucro/(prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de junho de 2016 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2015, conforme a tabela abaixo. Durante o período findo em 30 de junho de 2016, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/06/2016			30/06/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(64)	(1)	(65)	(4.858)	(37)	(4.895)
Prejuízo atribuível aos acionistas	(64)	(1)	(65)	(4.858)	(37)	(4.895)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	(0,44)	(0,44)	(0,44)	(33,69)	(33,69)	(33,69)

28 Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		2
Contas a receber de clientes	6	7
	6	9
Não circulante		
Imobilizado		3
		3
Total do ativo	6	12

Resultado do segundo trimestre de 2016



	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	529	508
	<u>529</u>	<u>508</u>
Não circulante		
Outros passivos (a)	1.945	1.839
	<u>1.945</u>	<u>1.839</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.478)	(2.345)
	<u>(2.468)</u>	<u>(2.335)</u>
Total do passivo	<u>6</u>	<u>12</u>

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$1.041 como passivos de operações descontinuadas em 30 de junho de 2016 (R\$985 em 31 de dezembro de 2015).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Receita líquida		
Custo de produtos		
Lucro bruto		
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(7)	
Resultado financeiro	(126)	(113)
Outras despesas operacionais		(4)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	<u>(133)</u>	<u>(117)</u>

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Provenientes das operações	(2)	1
Utilizados nas atividades de investimento		
Utilizados nas atividades de financiamento		
	<u>(2)</u>	<u>1</u>

Resultado do segundo trimestre de 2016

29 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	206.957
Veículos	4.855
Responsabilidade civil diretoria D&O	23.500
Responsabilidade civil	18.000
Fiança Locatícia	785

* * *

Resultado do segundo trimestre de 2016



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Herbert Steinberg
Vice-Presidente
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Tiago Inácio Peixoto
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Diretoria:

José Inácio Peixoto Neto
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Renato Hojda
Diretor Comercial

Conselho fiscal:

Ênio de Melo Coradi
Conselheiro
Flávio Stamm
Conselheiro
Glaydson Ferreira Cardoso
Conselheiro
Igor Fonseca Santos Teixeira
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Responsável técnico:

Celso Romário de Oliveira
Contador
CRC-MG 065048

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Industrial Cataguases

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2015, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2015 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de agosto de 2015 e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 “S” MG